

## Guia de fontes, sociedade e açúcar em São Francisco do Conde (BA)

Albérico Conceição Santos\*



<https://orcid.org/0000-0002-3675-5021>

**Resumo:** O trabalho de registro historiográfico aqui proposto tem como objetivo central, promover a sistematização e organização de fontes documentais que possibilitem o acesso aos pesquisadores de documentos primários, que precederam a sociedade do açúcar no município de São Francisco do Conde. Essa importante catalogação se faz relevante, sobretudo dada a elevação de categoria de Vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde, a partir de 1697. Da pesquisa se conclui que com a implementação da casa de Câmara e Cadeia pela então província da Bahia, o município foi conduzido a descrita condição nos proclames, colonial e provincial, conforme documentações do arquivo público da Bahia. Da pesquisa se conclui que o município de São Francisco do Conde, teve papel decisivo dentro da construção econômica, durante o Brasil colônia na economia das commodities açucareira durante aproximadamente dois séculos.

**Palavra-chave:** Arquivologia; Sociedade Oligárquica; Recôncavo; Fontes Históricas

### Sources, society and sugar guide in São Francisco do Conde (BA)

**Abstract:** The historiographical record work proposed here has as its main objective, to promote the systematization and organization of documentary sources that allow access to researchers of primary documents, which preceded the sugar society in the municipality of São Francisco do Conde. This important cataloging is relevant, especially given the elevation of the category of Vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde, from 1697. the municipality was led to the condition described in the proclamations, colonial and provincial, according to documentation in the public archive of Bahia. The research concludes that the municipality of São Francisco do Conde played a decisive role within the economic construction, during colonial Brazil in the sugar commodities economy for approximately two centuries.

**Keywords:** Archivology; Oligarchic Society; Recôncavo; Historical Sources

### Guía de fuentes, sociedad y azúcar en São Francisco do Conde (BA)

**Resumen:** El trabajo de registro historiográfico propuesto aquí tiene como principal objetivo promover la sistematización y organización de fuentes documentales que permitan el acceso a los investigadores de documentos primarios, que antecedieron a la sociedad azucarera en el municipio de São Francisco do Conde. Esta importante catalogación es relevante, especialmente dada la elevación de la categoría de Vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde, a partir de 1697. El municipio fue llevado a la condición descrita en las proclamas, coloniales y provinciales, según documentación en el público. archivo de Bahía. La investigación concluye que el municipio de São Francisco do Conde jugó un papel decisivo en la construcción económica, durante el Brasil colonial, en la economía de materias primas azucareras durante aproximadamente dos siglos.

**Palabras clave:** Archivología; Sociedad Oligárquica; Recôncavo; Fuentes Históricas

---

\* Graduado em Humanidade, graduando em história pela Universidade Da Integração Nacional Da Lusofonia Brasileira, UNILAB. E-mail: bmlblues2019@gmail.com

## Introdução

O verdadeiro crivo da memória dos lugares são as fontes. Elas exercem um grande e excepcional papel na historiografia mundial, sobre os mais diversos acontecimentos da nossa história, bem como da nossa vida. Sem essa guardiã dos reveses do tempo, as nossas histórias e acontecimentos ocorridos no mundo, jamais poderiam ser passados a limpo no mundo presente. Partindo desse pressuposto patrimonial é que se faz necessária a criação de núcleos de acesso a pesquisas, dos quais possam dar suporte as instituições, públicas ou privadas já existentes, no afã da descentralização tão relevante serviço. Dessa forma, os dados historiográficos marcados nas rochas do tempo, tais como os de grande relevância, social e econômica, que ocorreram na vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde, assim como outras importantes vilas, hoje cidades, precisam da preservação da memória, para que possam de fato torna-se de domínio público.

A representação da informação é um tema amplamente discutido, no campo da ciência e da informação, e visa otimizar o processo de recuperação da informação e possibilitar seu acesso e uso. O tema também se reveste de interesse para a arquivologia, área que se encontra em desenvolvimento teórico, especialmente no que tange a as questões de representação, (MEDEIROS, 2019)

O objetivo principal de realização deste Guia de fontes primárias foi oferecer aos pesquisadores um instrumento de pesquisa que facilitasse o acesso aos acervos históricos que contêm fontes documentais sobre o público, a títulos dos mais relevantes no que tange a pesquisa no século XIX no Recôncavo da Bahia, São Francisco Do Conde. Aja vista que se faz público e notório, que o município se configura como um dos principais berço da historiografia colonial do Brasil, pela sua relevância econômica, nos séculos, XVIII e XIX. Todavia, ao promover, núcleos ou instituições de pesquisas que tem como objetivo o arquivamento de materiais relevantes sobre essa temática: “A sociedade do açúcar, oligarquia e colonialidade do recôncavo”, é de fundamental importância para a memória da Bahia. Realizamos, nessa instituição, um trabalho de identificação das principais fontes, dados e informações sobre seu público, elaborando um levantamento da localização dos mesmos e procurando torná-los acessíveis à comunidade científica.

Dessa forma descrever de forma organizacional esses documentos, configura-se a democratização da memória da historiografia local, (São Francisco Do Conde), ao acesso de inúmeros pesquisadores sobre tais documentações de fontes primárias.

Todavia, com embasamento no campo da “arquivologia”, o trabalho se propõe ao diálogo com as bibliotecas de instituições de ensino acadêmico, na busca por uma informação mais aprofundada dos do acervo documental em que está inserido o município na sua totalidade. Sobre o curso do caminho da informação e da pesquisa científica, o trabalho proposto de registro de memória documental, busca viabilizar o acesso a alguns documentos relacionados a memória historiográfica, sobre a sociedade senhorial, e o curso capital mercantilista, entre os séculos XVIII e XIX, em São Francisco do conde.

Conquanto, ao analisar esse aporte organizacional, historiográfico e político em que o município comporta, observar-se o seu grau de magnitude, onde motivos pelos quais pretende-se sistematizar essas informações de fontes documentais, acordadas com o ordenamento precedente ao campo da arquivologia documental. Apontando por sua vez os detalhamentos onde esses documentos poderão serem localizados, no presente trabalho, ou na sua totalidade.

### **Procedimentos metodológicos**

Este trabalho foi elaborado seguindo as técnicas de pesquisa exploratórias e bibliográficas, tendo como embasamento teórico no que tange as fontes e suas informações. De acordo com a publicação oficial de arquivista, no qual trazem as seguintes normativas que precedem o contato, bem como a conduta da arquivologia no Brasil. Outro aspecto a ser pontuado com grande relevância, são os órgãos público históricos que trazem no seu bojo a missão de salvaguardar a memória dos fatos no país.

A estrutura da Coordenação de Arquivo (Coarq), órgão público que promove a guarda de documentos referentes a historiografia política do Brasil, cuja denominação foi dada pela Resolução nº 39, de 1973, foi alterada por meio do Ato da Mesa nº 125, de 19 de dezembro de 2013, de acordo com a legislação arquivista da câmara dos deputados, congresso nacional.

De forma sintética, entende-se por políticas públicas arquivísticas o conjunto de premissas, decisões e ações- produzidas pelo Estado e inseridas nas agendas governamentais em nome do interesse social - que contemplam os diversos aspectos (administrativo, legal, científico, cultural, tecnológico, etc.) relativos à produção, uso preservação da informação arquivística de natureza pública e privada. Políticas públicas arquivísticas podem ser setoriais (em função das características de produção dos arquivos, tipologia, utilização, demarcação administrativa, etc.), podem

apresentar uma configuração nacional, regional ou local, (Apud. Ass. dos Arquivistas, p.7, 2001).

### **Como ocorreu o contato com as fontes.**

A partir do início de junho de 2018, já no terceiro semestre do curso de bacharelado em humanidades, tive o primeiro contato com as fontes primárias, quando procurei o arquivo público da Bahia (APEB), que fica no bairro baixa de quitas em Salvador. Esse contato foi extremamente importante, pois o meu trabalho de conclusão de curso, era voltado para o campo histórico, século XIX, 1827. Ao chegar ao paço municipal, tive contato direto com a memória historiográfica de todo o estado da Bahia, inclusive as fontes primárias da historiografia da Vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde. Todavia, os documentos contribuíram muito para a minha pesquisa, sobretudo pelos relevantes e memoráveis reconhecimento nacional à época, pelas contribuições: social, econômica, e política, através da cana de açúcar, bem como de outras commodities produzidas no recôncavo da Bahia.

A ordem original, desde que metódica, seria imprescindível para a manutenção dos documentos dentro do contexto da sua criação. Sem ela, o nexos entre os documentos pode assumir outros significados diferentes daquele estabelecido pela sua criação (LUTTERBACH, Pag. 25, 2004)

### **Das atribuições normativas da arquivologia**

Art. 2º - Consideram-se arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos. Embasado com as prerrogativas da lei, e dentro desse aporte judicial, pretende-se através dessa sistematização documental, tornar-se acessível a busca por alguns dos documentos referentes à vila de São Francisco Da Barra Do Sergipe Do Conde, a partir do início do século XIX.

Art. 4º - Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas

aquelas cujos sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

O município de São Francisco do Conde teve papel decisivo dentro da construção econômica, durante o Brasil colônia na economia das commodities açucareira durante aproximadamente dois séculos. Consoante a todo esse aporte documental, se faz necessário a salvaguarda dos mesmos, uma vez que para entendermos melhor o nosso futuro é necessário conhecermos melhor o nosso passado. A disponibilização e estudos de fontes documentais de São Francisco do Conde, dadas as informações, passam a constituir-se como elemento político na construção acadêmica. Essa ação se faz decorrente de fatos e narrativas que possam entender a sua constituição geográfica, de ontem e de hoje diante das mudanças emancipatórias.

O trabalho historiográfico a ser estruturado como objeto de pesquisa acadêmica, terá como base arquivo-lógica, documentos dos séculos XVIII e XIX, sobretudo documentos voltados à sua relevância, social e econômica, aos quais precederam os séculos acima supracitados. A importância e o grande e relevante desenvolvimento da cadeia produtiva da cana de açúcar na sociedade do recôncavo, sobretudo no que diz respeito à influência política, e suas funções como mola propulsora na economia da Bahia e do Brasil, junto a corte portuguesa.

A reflexão contida nas análises de fontes, nos permite compreender a amplitude dessas fontes. As marcas cravadas no tempo e na história nos permite fazer uma imersão no tempo sobre fatos e pessoas ilustres, que tiveram destaques no cenário nacional, mas também por indivíduos que viveram o cotidiano de forma “anônima”, mas registraram sua presença em um lugar e em um tempo. Essa ampliação dos tipos e dos acessos às fontes começou no século passado. Até o século XIX, o uso das fontes era restrito aos documentos oficiais e escritos.

**Foto 1:** Casa de **Câmara e Cadeia**, inaugurada no século XVII, em 1696, dada a relevância socioeconômica da vila de São Francisco Da Barra do Sergipe Do Conde, séculos, XVIII e XIX



**Fonte:** Iphan

A casa de Câmara e Cadeia foi um marco nos tratados políticos, sociais e econômicos, durante a cosagração política da corte portuguesa no Brasil. A construção do paço era efetivada dada a elevação de vila na capitania da Bahia. Vila de São Francisco do Conde, era a terceira mais importante da capitania da Bahia, ver APEB, documentos colonial e provincial.

De acordo com Braudel, o capitalismo será então tentado pela aquisição de terras, valores, refúgios, valor social, mais também, por vezes, de terras exploráveis de maneira moderna e fonte de receitas substanciais como na Inglaterra, na Venécia e em outras regiões europeias. Ou então deixará tentar pelas especulações imobiliárias urbanas. Ou por incursões prudentes, mais repetidas, no domínio da indústria, bem como pelas especulações minerais, entre os séculos, XV e XVI, (BRAUDEL, p. 41,1884).

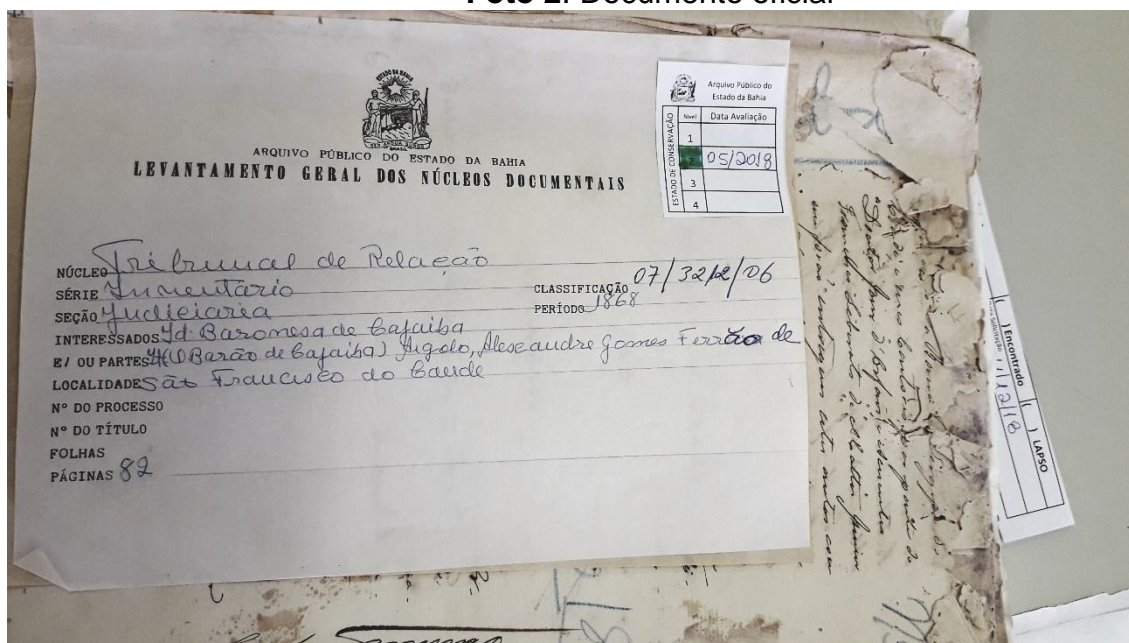
### **O propósito historiográfico arquivo lógico**

A ideia é traçar uma linha entre o histórico e o contemporâneo, buscando como objetivo central, as fontes informativas como plataforma documental a ser disponibilizada ao público acadêmico em geral.

- A identificação detalhada do material- sobretudo as fontes que deram origem ao acervo que guardam documentos na linha temática de interesse do guia;
- A identificação e listagem das pastas em que os documentos estão agrupados e guardados;

- A subsequente localização exata e detalhada de documentos dentro de uma lógica temática; religiosa, social, econômica e latifundiária.
- As informações adicionais como: estado de conservação, autor/autores, data, detalhes sobre a divisão em séries ou subséries documentais e, nesse caso, a localização das séries
- que o complementam, se possuem cópias.

**Foto 2:** Documento oficial



**Fonte:** Dados da pesquisa

As fontes informativas históricas geradas pelo APEB, tem possibilitado o acesso ao universo acadêmico. O Solar da Quinta do Tanque, onde está situada APEB, prédio integrante do patrimônio histórico e arquitetônico da capital baiana, foi originalmente local de pouso dos jesuítas, erguido ainda no século XVI e pertencente a esta ordem até sua expulsão do Brasil, em 1759.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquivo\\_P%C3%BAblico\\_do\\_Estado\\_da\\_Bahia#Refer%C3%A2ncias](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquivo_P%C3%BAblico_do_Estado_da_Bahia#Refer%C3%A2ncias). A história da história não se deve preocupar apenas com a produção histórica profissional, mas com todo um conjunto de fenômenos que constituem a cultura histórica ou, melhor, a mentalidade história de uma época, (LE GOFF, Pag. 39, 1990).

**Foto 3:** A Capela da Ordem Terceira e o hospício ficam prontos em 1640 e as obras do Convento e Igreja de Santo Antônio são concluídas no século XVII, em 1649



**Fonte :**IPHAN/foto do Convento Santo Antônio

Todo o material que compõe um acervo de documentos nas suas várias formas, papéis, iconografias, fotografias, objetos etc., são fontes de consulta que nos trazem informações; são o ponto de partida e somente se constituem em fontes de pesquisa a partir da indagação do pesquisador. Nesse sentido, compreendo que ao fazer uma pesquisa histórica devemos ter consciência de que o objetivo da história é encontrar dados que expressem informações do período estudado em diferentes aspectos: político, econômico e social.

Resgatar esse passado significa, primeiramente, dar voz aos documentos históricos, perquirindo-os nas suas menores marcas, exumando-os nas suas informações mais concretas ou mais modestas, iluminando as lembranças mais apagadas. Assim, é importante o foco em diversos documentos que venham trazer informações sobre o tema específico bem como do contexto político, econômico, social do período pesquisado. Partindo dessa premissa é que, além dos documentos de fontes primárias, sejam



protegidos pelo executivo e legislativos. Dessa forma, através desse guia de fontes, tenho buscado na coleta dos dados, analisar os relatórios dos presidentes da província, relatório da segurança pública, jornais da época dentre outras formas de documentos históricos que possam alimentar essa rede de informações históricas para o mundo acadêmico no município de São Francisco Do Conde.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA  
LEVANTAMENTO GERAL DOS FUNDOS DOCUMENTAIS

FUNDO:  
 TRIBUNAL DA RELAÇÃO  
 TRIBUNAL DA APELAÇÃO E REVISTA  
 TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA  
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÉRIE: INVENTÁRIOS -  
 ARRECADACÃO  
 ARROLAMENTO  
 PARTILHA AMIGÁVEL  
 TESTAMENTO  
 OUTRO - INVENT

INTERESSADOS - A: DUEIROZ, Paulo de Angelo  
MELO, Maria Benedita de Angelo Dueiroz Lima e

INTERESSADOS - B:  
DUEIROZ, Mansel Inacio de Angelo

LOCALIDADE:  
São Francisco

TIPO DE DOCUMENTO:  
 DATILOGRAFADO  
 IMPRESSO  
 MANUSCRITO

NÚMERO DE FOLHAS:  
13

CLASSIFICAÇÃO:  
04/3472/3943133

PERÍODO:  
1859

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:  
 BOM  
 REGULAR  
 RUIM

Fonte: Arquivo público da Bahia

Escrivão Titular- Feliciano Ferreira Da Malta Bacelar

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA  
LEVANTAMENTO GERAL DOS FUNDOS DOCUMENTAIS

FUNDO:  
 TRIBUNAL DA RELAÇÃO  
 TRIBUNAL DA APELAÇÃO E REVISTA  
 TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA  
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SÉRIE: INVENTÁRIOS -  
 ARRECADACÃO  
 ARROLAMENTO  
 PARTILHA AMIGÁVEL  
 TESTAMENTO  
 OUTRO - INVENT

INTERESSADOS - A: DUEIROZ, Paulo de Angelo  
MELO, Maria Benedita de Angelo Dueiroz Lima e

INTERESSADOS - B:  
DUEIROZ, Mansel Inacio de Angelo

LOCALIDADE:  
São Francisco

TIPO DE DOCUMENTO:  
 DATILOGRAFADO  
 IMPRESSO  
 MANUSCRITO

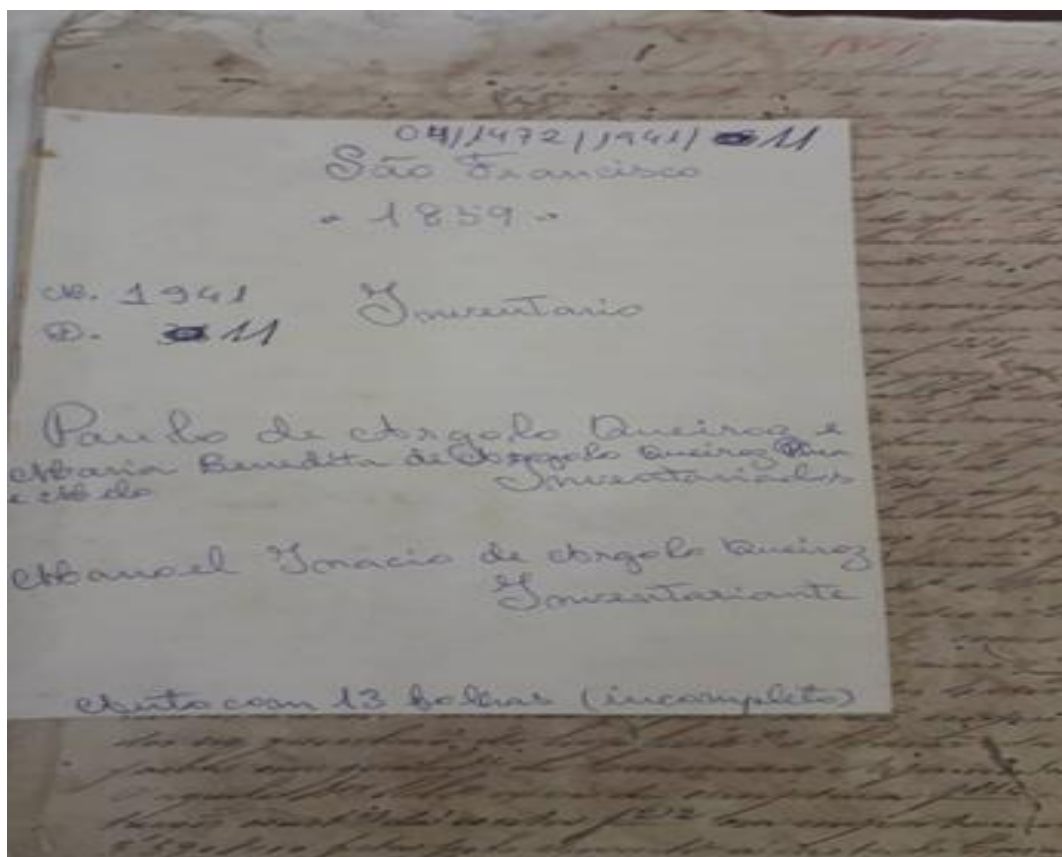
NÚMERO DE FOLHAS:  
13

CLASSIFICAÇÃO:  
04/3472/3943133

PERÍODO:  
1859

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:  
 BOM  
 REGULAR  
 RUIM

Fonte: Arquivo público da Bahia



Fonte: Arquivo público da Bahia

Prefeitura Municipal de Santo Amaro  
Estado da Bahia  
Arquivo Público Municipal de Sto. Amaro

LEVANTAMENTO GERAL DOS NÚCLEOS DOCUMENTAIS

Núcleo	Classificação
Série <i>Homicídio</i>	Período <i>1887</i>
Seção <i>Judiciária</i>	
Interessados <i>Cavallho, Fortunato de</i>	
E/ou partes <i>Oliveira, Luiz Magnus de</i>	
Localidade <i>Santo Amaro</i>	
Nº do Processo <i>—</i>	
Folhas <i>56</i>	

**Fonte:** Arquivo público da Bahia

Casamento do Desembargador, Saldanha Da Gama com a filha do Barão de cajaiba

**Escrivão Titular-** Feliciano Ferreira Da Malta Bacelar

*Impedimento algum da de minha presença perante as testemunhas, o comendador, Manoel José De Almeida Couto e o capitão, Felisberto Gomes De argolo Ferrão, barão de guerra marinha, além de muito autentico e circunstante se colocar solenemente por palavras do presente, Dom José De Saldanha Da Gama, com dona Maria Augusta de Argolo Ferrão, natural de Portugal, filha legítima de Manoel De Saldanha Da Gama, e Dona Helena de Pentecoste De Saldanha Da Gama, existente nesta freguesia da vila e ele natural da Bahia, também filha legitima do Barão e Baronesa de cajaiba, ela já falecida moradora da freguesia de são Gonçalo da vila de são Francisco, e logo em seguida receberão as bênçãos nupciais na forma prescrita no ritual Romano, e para como se ter esse assento que assegurei, O Vigário, José Felix Ferreira De Araújo, nada mais se continha em os ditos assentos que fielmente fiz transcrever no propício uso a que me reporto em fé de que assino, Bahia freguesia de nossa senhora da Vitória, em cinco de julho de mil oitocentos e setenta nesta comarca como consagração.*

Registro de Assento- (óbito)

*Aos vinte quatro dias do mês de janeiro de mil oitocentos e quarenta e sete, perece de um acharque respiratório, Alexandre Pávulo (ainda criança) de um ano de idade, pouco mais ou menos sendo batizado em situação de perigo, pelo reverendo guardião frei Francisco*

*De Porciúncula. O falecido anjinho, filho legitimo do Excelentíssimo senhor, Alexandre Gome Ferrão Argolo, Barão de cajaiba, e da Baronesa Eudóxia Cândida Argolo Pina e Melo e Queiroz. Seus pais pertencem, a esta freguesia de São Gonçalo, vila de são Francisco da barra do Sergipe do conde: foi encomendado por mim de capa de asperge e mais dez sacerdotes, sendo acompanhado para o convento dos religiosos novicia-nos desta vila e cujos carneiros foram sepultados do que para constar, fiz esses assentos e assinei, o Vigário encomendado, Hilário Florêncio De Araújo. Consta na página 34 do livro de óbito da freguesia de são Gonçalo, desta vila de são Francisco da barra do Sergipe do conde, 24|01 de 1847”.*

Inventário do Barão e Baronesa de Cajaiba.

*Aos dois dias do mês de julho de mil oitocentos e setenta, pelas nove horas da manhã do dia- na igreja do monte de Nossa senhora Da Vitória da Bahia, de onde é contratante e morador da restante provisão completamente assinada por excelência reverendíssima na qual dispensa os proclames do contido, a culto documento anexar a sentença de justificação do estado do solteiro para a parte do nubente e um abaixo assinado para pessoas fidedignas que jurarão a ser a contratante, maior de vinte e cinco anos de idade, e achando-se assim tudo de conformidade com o despeito no sagrado concilio Prudêncio e constituição desse arcebispado depois de haver o cônjuge prestarem o juramento de não terem entre si.*

Auto de partilha:

*No ano do nosso senhor Jesus Cristo, de mil oitocentos e setenta e oito em vinte três dias do mês de novembro do dito ano, nesta vila de são frâncico da barra do Sergipe do conde, e como devidamente casa de residência na vila, o doutor juiz de órfãos e ausentes, Francisco Liberato De Malta, juiz onde seu cargo também de escrivão do próprio ofício, admite isenção mais boas qualidade do juiz, Antônio Getúlio, bem como o tabelião de menores e bens, Camilo Marques De Souza, para o ofício de procedência da partilha dos bens que ficarão por falecimento da Excelentíssima Baronesa de cajaiba e sendo ali apartada as notas de inventário da dita falecida, assistenciada como fundamenta*

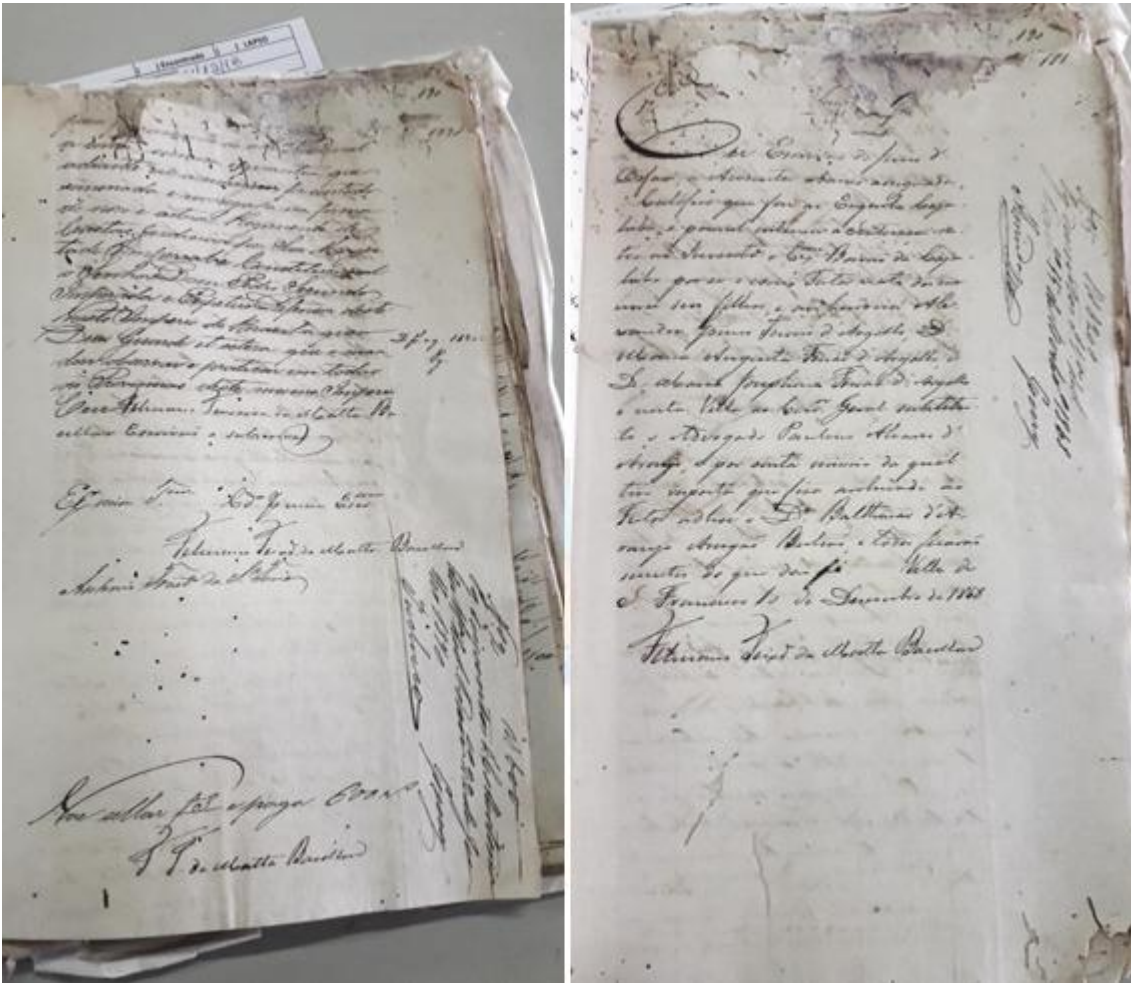
*a viúva, ao Excelentíssimo Barão de cajaiba do mesmo litígio ordenou o dito juiz. As mencionadas partes davam depois de ler e comunicar os autos com atenção bem debaixo do manuscrito do seu ofício, vem toda a sua página em situação procedente a essa presente partilha,*

Foto: Fonte- IPHAN, Solar de cjaiba, residência do Barão de Cajaib



Fonte: IPHAN, Solar de cjaiba, residência do Barão de Cajaib

Foto : Petição enviada pelo advogado de do Raimunda de Bittencourt a comarca da vila.



Documento- despacho do juiz da comarca da vila, ao Sr. Dom José de Saldanha Da Gama, genro do Barão de cajaiba



### **Considerações finais**

Através de apontamentos dos mais diversos fragmentos do campo historiográfico, que permeia o município de São Francisco Do Conde, como um enigma no campo do conhecimento, sobretudo no que tange a composição; social, econômica e política. Essa constatação passa a ser instituída mais fortemente, entre os séculos XVIII e XIX, onde permite analisar essa relevância, na implementação de pesquisa pedagógico-didática como núcleo de fontes de pesquisa institucional no município.

Esse trabalho tem na sua composição de pesquisa historiográfica, aproximadamente quase 1000 documentos pertencente aos aspectos cronológicos a cima citados. Entre eles: Casamento, batismos, óbitos, inventários, além de documentos colonial-provincial casa de câmara e cadeia e comarca judicial. Todavia, vale ressaltar que essa pesquisa de catalogação documental não se consubstanciou na sua busca

plena por motivos de força maior (Pandemia), no qual levou o mundo a reduzir a quase zero as suas atividades de prestação de serviços, a partir de 2019, sejam elas instituições públicas ou privadas. Porém, se faz necessário a busca pela cultura do conhecimento e preservação histórico municipal, sobre os avanços que permitam a exploração da memória historiográfica, também pelas gerações futuras.

Por fim, o presente texto traz como objeto norteador e balizador, a discussão sobre a implementação das políticas públicas no campo da história, sobretudo entre os poderes executivo e legislativo, na introdução e promoção do conteúdo da memória historiográfica municipal.

## Referências

Arquivo & Administração/Associação dos Arquivistas Brasileiros. Ano 1, NO (1972) - Rio de Janeiro: AAB, 1972 - ISSN 0100-2244.

A Câmara dos Deputados e a arquivística brasileira (1970-2000) [recurso eletrônico] / Vanderlei Batista dos Santos organizador. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017. – (Série coleções especiais. Acervo arquivístico; n. 3 PDF)

GINZBURG, Carlo; LEVI, Giovanni. Abordagem tradicional da história. História do mundo. Disponível em: < <https://www.historiadomundo.com.br/>

Le Goff, Jacques, 1924 História e memória / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios)

Regimentos expedidos nos anos de: 1890, 1920, 1950, 1967, 1984 e 1991. BAHIA. Lei delegada nº 52, de 31/05/1983.

MATOS, MTNB; ROSADO, RCCS. Memória do Arquivo Público do Estado da Bahia

O **Arquivo** Histórico Municipal da Cidade do Salvador é o guardião deste tão valioso acervo que relatam à trajetória da cidade e dos cidadãos sendo a **referência** <https://www.pciconcursos.com.br/concurso/fundacao-pedro-calmon-centro-de-memoria-e-arquivo-publico-ba-25-vagas>

<h3 class="LC20lb DKV0Md">Arquivo Público do Estado da Bahia - Fundação Pedro Calmon</h3> pesquisa feita em, 20 de setembro de 2021.



Recebido em: 03/01/2022

Aceito em: 25/05/2022

**Para citar este texto (ABNT):** SANTOS, Albérico Conceição. Guia de fontes, sociedade e açúcar em São Francisco do Conde (BA). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.2, nº 1, p.427-443, jan./jun.2022.

**Para citar este texto (APA):** Santos, Albérico Conceição. (jan./jun.2022). Guia de fontes, sociedade e açúcar em São Francisco do Conde (BA). *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 2 (1): 427-443.



Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>